

Panorama Mensal - Abril

Comentário do Gestor

Desafios da Política Monetária

Desde 2017 o Brasil viveu um dos maiores períodos de queda de juros básicos do nosso passado recente. A Selic cedeu de 14,00% para 2,00% até março deste ano, uma queda de 12 p.p. ao longo de quase cinco anos.

Nos primeiros meses de 2021, porém, isso mudou. Nas três primeiras decisões deste ano o Banco Central do Brasil (BCB) já elevou a taxa Selic em 1,50 p.p. O mercado já precifica que este tenha sido o início de um ciclo de elevação de Selic que acumule ao menos 7,00 p.p., atingindo mais de 9,00% em 2023.

Esta mudança na postura do Banco Central, bem como nas expectativas do mercado, refletem a dinâmica inflacionária do país. O IPCA mantinha-se dentro da meta desde 2017. Até os primeiros meses da pandemia, e a queda de mais de 6,0% no nível de consumo do país que acompanhou, a inflação de preços livres chegou a quase zero. Desde então não parou de subir. Ao longo dos doze meses até março deste ano o IPCA já acumula 6,1%, inicialmente como fruto de aumentos em preços internacionais de alimentos, petróleo e a desvalorização cambial do real. Nem mesmo as expectativas da pesquisa Focus esperam o cumprimento da meta de inflação para os dois próximos anos. O mercado não precifica inflação abaixo de 5,0% em nenhum horizonte.

Para contribuir com esse movimento, os juros oferecidos sobre títulos de dez anos norte americanos passaram de 0,93% para 1,61%, refletindo algum receio com o nível de preços também na outra América devido ao rápido crescimento.

Sobre a situação fiscal não cabem meias palavras. Tivemos cinco anos desde a promulgação do Teto de Gastos, e ainda em 2020 vemos um déficit no resultado primário recorrente do governo central de 2,3% do PIB (o resultado primário oficial, incluindo efeitos não recorrentes da pandemia foi de -10% do PIB). Temos um déficit de natureza permanente e são necessárias reformas sobre gastos obrigatórios. O Tesouro tem encontrado relativa liquidez no mercado para refinanciamento da dívida. Para não elevar o nível de risco de refinanciamento, o Tesouro tem emitido papéis de prazos intermediários para aumentar a duration da dívida, em contrapartida o custo dessa emissão mensal subiu de 4,9% em maio de 2020 para 8,6% em abril deste ano.

O desafio diante do Banco Central é considerável. Ao criar um aperto monetário, corre o risco de gerar um encarecimento do endividamento público e privado. Analisando os indicadores de endividamento das famílias, vemos que atualmente o nível de endividamento médio em relação a renda média das famílias encontram-se em 35%, nível acima do pico da série em 2012, quando o indicador estava próximo à 33%.

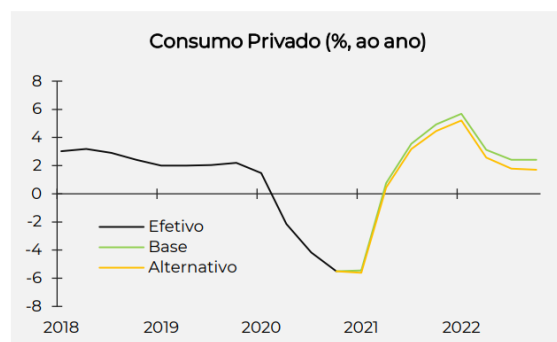
O consumo, por mais que ainda frágil, deve ser pouco impactado por este aumento. Fazendo uma análise do consumo privado dos agentes econômicos que representa aproximadamente 70% da demanda agregada da economia brasileira, em níveis estatisticamente robustos, não achamos evidências de que a adição de um prêmio sobre o juro real para os próximos meses desviaria a tendência de recuperação do consumo das famílias.

Panorama Mensal - Abril

Comentário do Gestor

Em nosso cenário base, o crescimento do consumo privado terminará 2021 e 2022 com um crescimento de 4,9% e 2,4%. No cenário alternativo, considerando a perspectiva implícita do mercado, o crescimento seria de 4,7% e 2,1%. Porém, levando em conta o erro-padrão das estimativas, não podemos rejeitar a hipótese de que os cenários são diferentes devido a adição do juro real.

O fenômeno de redução da efetividade do canal de transmissão da política monetária para consumo ocorre no Brasil. Ou seja, o consumo privado responde pouco a variações na taxa Selic, a referência da política monetária. Isso pode acontecer devido a composição da cesta de consumo média dos indivíduos brasileiros.



Acreditamos que a autoridade monetária pretende controlar a inflação através dos canais cambiais e de expectativas.

No canal cambial a alta dos juros proporciona uma atração maior do fluxo de capitais internacionais e apreciam a moeda local na medida em que os bens importados se tornam mais competitivos. Além disso para as indústrias que importam insumos para a produção interna poderão ver os custos cair com a apreciação do real e arrefecer a forte alta da inflação para os produtores que beira uma variação anual de 30%.

Em uma segunda derivada é controlar as expectativas de inflação dos agentes econômicos, principalmente para 2022 que já superam a meta. Na medida em que o BCB vai reduzindo o grau de estímulo monetário sobre a atividade econômica, o mercado pode começar a precificar uma relativa queda da curva de inflação implícita para os próximos anos.

Por fim, uma consequência menor é a diminuição do efeito riqueza na medida em que o valor presente dos ativos de mercado cai com alta dos juros dos papéis.

Os desafios do BCB para os próximos meses serão consideráveis. Uma comunicação clara com o mercado pode proporcionar menos ruído no curto prazo, mas não deve limitar a manutenção dos prêmios de risco em níveis acima da média.

	Projeções	
	2021	2022
Crescimento do PIB	2,7% ▼	1,9% =
IPCA	5,2% ▲	4,1% ▲
Taxa Selic	5,7% ▲	6,5% =
CDI	4,1% ▲	6,0% =
Desemprego	12,9% ▲	10,0% =



Resultados e Desafios

Abril/2021

Plano de Contribuição Definida - Instituído

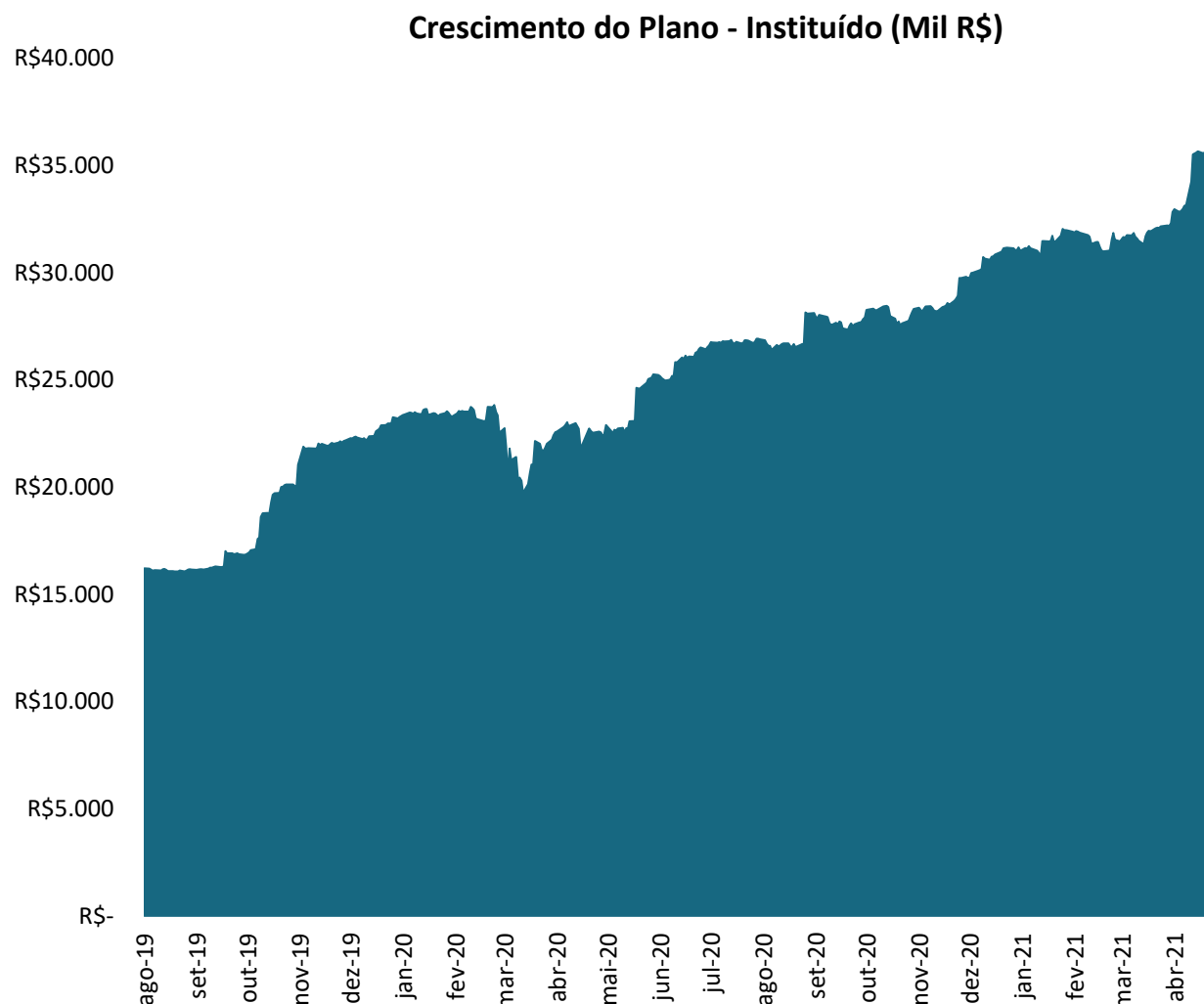
Performance detalhada referente ao mês de Abril

O Plano de Contribuição Definida Instituído teve uma performance de 1,14% no mês, enquanto o CDI performou 0,21% e o benchmark 0,67%.

Plano de Contribuição Definida - Instituído				
	Mês	Ano	12 M	Desde o início
ANABBPREV - Instituído*	1,14%	0,05%	12,43%	6,79%
INPC + 3,72%	0,67%	3,56%	11,56%	15,18%
% do CDI	548,14%	7,65%	579,61%	129,73%

Crescimento do plano Instituído

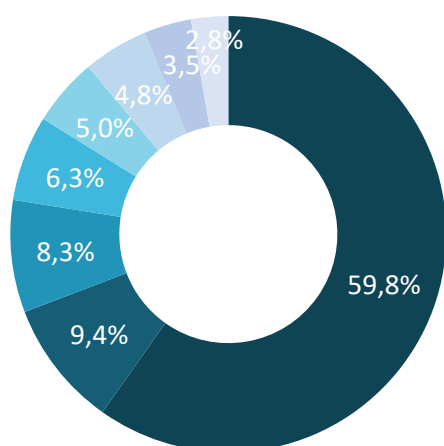
O plano apresentou crescimento de 10,6% no mês de abril e 118,7% desde o início.





Composição do portfólio - Instituído

Carteira Consolidada				
Fundo	Classe		R\$	%
4UM Inflação FI Renda Fixa LP	Renda Fixa	R\$	21.224.556,83	59,8%
4UM Small Caps FI Ações	Renda Variável	R\$	3.333.540,16	9,4%
4UM Marlim Dividendos FI Ações	Renda Variável	R\$	2.957.506,93	8,3%
BB IRF-M 1 Títulos Públicos FIC RF Prev.	Renda Fixa	R\$	2.253.713,86	6,3%
IVVB11	Investimento no Exterior	R\$	1.789.762,00	5,0%
4UM Crédito Privado LP	Renda Fixa	R\$	1.712.214,97	4,8%
DPGE - Paraná Banco	Renda Fixa	R\$	1.249.585,34	3,5%
4UM Ações FIA	Renda Variável	R\$	976.263,09	2,8%
Patrimônio Líquido		R\$	35.497.143,18	100,0%



- 4UM Inflação FI Renda Fixa LP
- 4UM Small Caps FI Ações
- 4UM Marlim Dividendos FI Ações
- BB IRF-M 1 Títulos Públicos FIC RF Prev.
- IVVB11
- 4UM Crédito Privado LP
- DPGE - Paraná Banco
- 4UM Ações FIA

Plano de Contribuição Definida - Patrocinado

Performance detalhada referente ao mês de Abril

O Plano de Contribuição Definida Patrocinado teve uma performance de 1,13% no mês, enquanto o CDI performou 0,21% e o benchmark 0,67%.

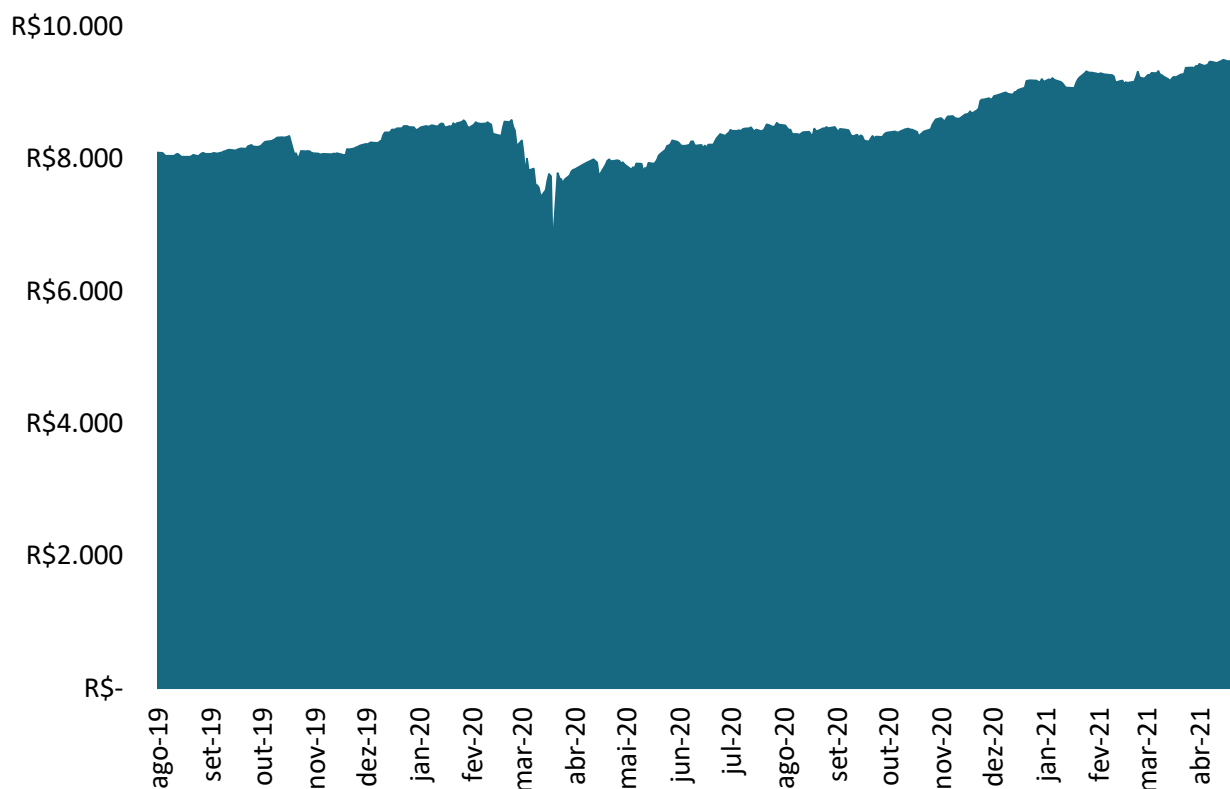
Plano de Contribuição Definida - Patrocinado				
	Mês	Ano	12 M	Desde o início
ANABBPREV - Patrocinado*	1,13%	0,56%	13,03%	8,77%
INPC + 3,72%	0,67%	3,56%	11,56%	15,18%
% do CDI	541,97%	80,75%	607,90%	167,70%

Crescimento do plano Patrocinado

O plano apresentou crescimento de 2,3% no mês de abril e 17,3% desde o início.



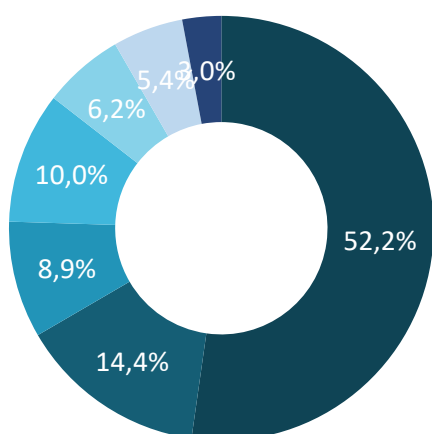
Crescimento do Plano - Patrocinado (Mil R\$)



Composição do portfólio - Patrocinado

Carteira Consolidada				
Fundo	Classe	R\$	R\$	%
4UM Inflação FI Renda Fixa LP	Renda Fixa	R\$	4.960.701,55	52,2%
DPGE - Paraná Banco	Renda Fixa	R\$	1.363.184,01	14,4%
4UM Marlim Dividendos FI Ações	Renda Variável	R\$	844.263,33	8,9%
4UM Small Caps FI Ações	Renda Variável	R\$	950.238,21	10,0%
BB IRF-M 1 Títulos Públicos FIC RF Prev.	Renda Fixa	R\$	584.772,94	6,2%
IVVB11	Investimento no Exterior	R\$	510.302,00	5,4%
4UM Ações FIA	Renda Variável	R\$	281.035,56	3,0%

Patrimônio Líquido	R\$	9.494.497,60	100,0%
---------------------------	------------	---------------------	---------------



- 4UM Inflação FI Renda Fixa LP
- DPGE - Paraná Banco
- 4UM Marlim Dividendos FI Ações
- 4UM Small Caps FI Ações
- BB IRF-M 1 Títulos Públicos FIC RF Prev.
- IVVB11
- 4UM Ações FIA



Performance dos Ativos

Renda Fixa

Grande parte da composição do portfólio dos planos são compostos por ativos de renda fixa, mais precisamente, 74,49% para o Instituído e 72,76% para o Patrocinado, ao final do mês de abril de 2021. Entre os maiores destaques dos ativos da classe de renda fixa, o fundo 4UM Inflação e a DPGE do Paraná Banco tiveram rentabilidades de 0,80% e 0,40% no mês, respectivamente, enquanto o BB IRF-M Títulos Públicos teve uma rentabilidade de 0,24%.

Fundos e Ativos de Renda Fixa				
	Mês	12M	24M	36M
4UM Inflação FI Renda Fixa LP	0,80%	6,24%	14,75%	-
BB IRF-M 1 Títulos Públicos FIC RF Prev.	0,24%	1,94%	8,38%	15,39%
DPGE - Paraná Banco **	0,40%	13,60%	-	-
CDI	0,21%	2,14%	7,45%	14,26%

** Aquisição em: 30/03/2020

Renda Variável

Os fundos 4UM Marlim Dividendos FIA e 4UM Small Caps FIA, tiveram uma rentabilidade de 2,18% e 3,42%, respectivamente, enquanto o Ibovespa teve uma rentabilidade de 1,94%.

Fundos e Ativos de Renda Variável				
	Mês	12M	24M	36M
4UM Marlim Dividendos FI Ações	2,18%	34,34%	23,36%	37,32%
4UM Small Caps FI Ações	3,42%	35,76%	48,76%	74,82%
Ibovespa	1,94%	47,68%	23,39%	38,06%

Investimento no Exterior

Na parcela de investimentos no exterior do portfólio da ANABBPprev, o ETF IVVB11 que replica o índice S&P500, teve uma performance de -0,16% no mês de abril.

Investimentos no exterior				
	Mês	12M	24M	36M
IVVB11	-0,16%	44,50%	98,26%	152,58%



CONTATOS

Telefone

(61) 3317-2600 | 0800 727 2611

E-mail

atendimento@anabbprev.org.br

Horário de atendimento

Seg – Sex 09:00 às 18:00